SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFI

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 004/2018

Data: **Quarta-feira, 02 de maio de 2018**
Local: **CAU/RJ**
Endereço: **Av. Chile, 230 - 23º andar, Centro – Rio de Janeiro**
Tel.: **(21) 3916-3902**
Horário: **16:00h**
Término: **18:20h**

1. Verificação do Quórum;

1.1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Quarta Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – CAU/RJ, de acordo com a lista de presença anexa.

Conselheiros Presentes:

Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Maria Isabel V. Porto Tostes; Cáren D´Ornellas; Ana Luisa Correa Bertoche; Leila Marques; Rogerio Cardeman.

Justificativas:

Mariana Bicalho; Luana Pimenta.

Apoio Técnico/Administrativo:

Flávio Vidigal - Gerente Financeiro
Marina Burges Olmos – Secretária Geral da Mesa

2. Aprovação da Súmula da Reunião Ordinária nº 003/2018 de 28.03.18

Com as inserções solicitadas pelos Conselheiros Rogério e Leila (que constarão da ata 04/2018), a ata foi aprovada.

3. Informes da Coordenação

O Coordenador informou que o apelo dos Conselheiros Rogério e Leila sobre o Convênio do CAU com o IAB será atendido em uma reunião extraordinária a ser designada previamente.

4. Aprovação das contas do trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2018 e esclarecimentos e debate

Cons.Maria Isabel- alerta que no próximo trimestre as despesas com salários serão aumentadas pela admissão do gerente geral e pelo analista de fiscalização; que no ano anterior as RRTs foram em menor número; que nunca houve tantas no período; acha importante saber quantas RRTs foram

pagas e em que locais para melhor avaliar e trabalhar o planejamento estratégicos.
Reinscrita, afirmou que havia a prática de trazer processos administrativos para análise da CPFI mas num determinado momento não houve mais interesse dos conselheiros; que as RRTs e informações técnicas são muito importantes porque a CPFI tem que trabalhar no planejamento estratégico; que infelizmente nos anos anteriores poucos conselheiros trabalharam; que a proposta é de que o coordenador deve mandar para as comissões a notícia de que haverá o planejamento em julho para que sejam ouvidas e para dar o formato do orçamento participativo.

Cons.Leila- elaborou por escrito retificações à ata da reunião passada, as quais serão anexadas a ela que foi lida e aprovada pela Comissão. Depois disso, leu também uma análise do papela da CPFI que entregou por escrito à mesa e segue anexa à atual súmula. Reinscrita, a Cons.Leila gostaria que finalizasse a idéia de que tem "desconfiança" de algo; que está aqui para "escarafunchar" mesmo as contas e outros documentos e que entende que seja esse mesmo o seu papel; que já teve experiência em conselhos antes, que sempre questionou contratos; que aprovar e reprovar contas é só um lado de seu trabalho; que o auditor tem que ser servidor concursado; que pretende fazer dessa sua atitude investigativa um procedimento positivo positiva; que os números que ora são apresentados devem atender aos pressupostos da razão de existência do CAU ;

Cons.Rogério- pondera que não basta fazer os números baterem; entende que os processos têm que ser examinados; que nestes três meses, por ex., alguma coisa deve ter sido adquirida; que não é possível que um caderno tenha custado 28 mil reais; tem que se ver como isso foi feito; se a RRT qualitativa era feita na gestão passada; deseja saber o que foi gasto; com quê; ; o que foi gasto, com quê? ; que há um caderno que custou 28 mil reais para que ninguém leia; o que foi gasto; ninguém fala nada; sugere que casos sejam estudados na CPFI porque o gasto é dos arquitetos ; que se o CAU aplica as RRTs dos arquitetos em caderninhos de 28 mil reais, a coisa vai feder (sic) ; que o gasto com as diárias da CPFI não justifica o que está sendo feito na comissão; que se mantém na postura de que se entre mais a fundo no exame dos processos administrativos; que casos sejam trazidos para a CPFI.
Reinscrito, que não se importa de estar tendo comportamento de questionamento; que um auditor externo deve ser licitado como iniciativa da comissão; que viu no convênio a idéia de transparência e quer que isso seja implementado.

Cons.Cáren- que a CEP vai participar do CAU itinerante com o atendimento; que um conselheiro deve estar sempre junto; que está levando para um workshop manuais para síndicos e leigos ;que é importante tirar qualquer dúvida;

Cons.Daniel- que o passo foi importante, que a exposição de Leila foi importante mas que ele levou para uma palestra as publicações referidas pelo Cons.Rogério; que a CPFI está amadurecendo; que a reunião foi aberta com a informação de que haverá uma reunião extraordinária para discutir assuntos; que ele tirou dúvidas; que a proposta de qualificar a RRT ajuda a planejar a arrecadação; que tem proximidade com o exercício profissional; que na outra reunião já houve uma proposta de orçamento participativo; que está havendo tentativa de construir ; que há no orçamento parcela para fazer grupo de trabalho;
Reinscrito, reiterou a questão do orçamento participativo mas não sabe se será possível para este ano; que o auditor deve ser pautado e verificar se há orçamento na comissão para isso; que entende que estão construindo um bom caminho; que não sabe se deve discutir em um GT; que se propõe a estudar para fazer uma proposta de calendário ;

Gerente financeiro- informou que tudo é discutido no orçamento; que discordâncias ocorrerão mas tudo é feito no orçamento; que para fazer o orçamento é fundamental a participação ativa dos

conselheiros; que quanto maior número de conselheiros participar, menor será a divergência; importante notar que o CAUBR estabelece alguns percentuais para que sejam gastos, por ex. em mídia; que tudo o que acontece no CAU é licitado, e não apenas por 3 orçamentos; sugestão de que a CPFI recomende outra auditoria externa, como foi feito o ano passado, dando respaldo a todos os servidores que trabalham nos processos;

Auditora- que é importante a fala dos Cons.Rogério e Leila, porque a CPFI avalia contas, que é uma das atribuições, enfadonha mas obrigatória; ainda que os números sejam de difícil entendimento, a forma é a mais fácil para que todos entendam; que esta ferramenta deve ser utilizada para conseguir o objetivo; por ex. a despesa no ano passado é de quase 500 mil a menos; que as compras são todas auditadas por ela; das menores, menos de 8mil e das maiores, de mais de 8 mil; estas com 3 controles;
Gerente Geral- que é importante fortalecer que o orçamento é peça de gestão mas também o seu monitorameto; que o orçamento é oriundo das comissões e do próprio plenário; não quer dizer que a CPFI não deva acompanhar; reinscrito- pondera que a auditora gera confusão porque ela monitora a regularidade dos processos; que o CAUBR envia um auditor por ele auditado; e que um outro foi licitado pelo próprio CAU/RJ.
Contador Ribamar- para fechar o que foi dito, que o que se vê na maioria dos conselhos é o que acontece, a dificuldade de entender os números; que é muito mais complexo mas que ele tenta mostrar a forma mais simples possível; que concorda que tudo deve ser feito assim mesmo, olhando cada processo; que a aprovação é das contas mas que o trabalho tem que ser feito porque vai para o Plenário, para o CAUBR e depois para o TCU.
Cons.Ana Luisa- como funciona a opção por um auditor, por exemplo; entende que as contas que estão sendo aprovadas significa se o que o que foi planejado foi gasto; que tem dúvidas e uma reunião não dirime as dúvidas;
Gerente Geral- quanto a questão do auditor, informou que o CAU/BR contrata uma auditoria para os CAUs que é obrigatória; que a auditora do CAU/RJ não faz exatamente uma auditoria mas análise de regularidade de procedimentos (compliance); que uma auditoria com recursos próprios tem que ser discutida.

A redação da deliberação da CPFI com a aprovação das contas do primeiro trimestre foi apresentada, declarando os Conselheiros Rogério Cardeman e Leila Marques sua abstenção em relação ao assunto, em razão de não se sentirem, ainda, esclarecidos.

5. Encaminhamentos

Coordenador Daniel- vai trazer para a próxima reunião ordinária uma proposta de orçamento participativo e de formação de um GT para análise de processos administrativos, aqueles que se defina sejam importantes; solicita uma pesquisa da Gerência técnica, mais qualitativa, de RRTs .

6. Assuntos de interesse geral

Não houve.

7. Informes dos Conselheiros

Não houve.

8. Encerramento

Não havendo nada mais a ser tratado, o Coordenador (a) da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/RJ dá por encerrada a presente reunião às 18h00**.**

Daniel Mendes Mesquita de Sousa - _____